



Inscrições abertas para o I Prêmio ANAPRE de Planicidade e Nivelamento

Lançado durante o 2º Seminário de Pisos e Revestimentos de Alto Desempenho, realizado pela ANAPRE no dia 27 de agosto de 2008 na Concrete Show South America 2008, o Prêmio ANAPRE de Planicidade e Nivelamento está com inscrições abertas.

Poderão concorrer ao Prêmio as obras com área maior que 2.000 m², executadas e medidas com projeto de piso que contemplem as especificações dos índices de planicidade e nivelamento e que tenham FNúmeros medidos por profissional certificado pelo fornecedor do equipamento de medição.

A empresa de execução deverá pagar uma taxa de inscrição e apresentar para a comissão julgadora, até o dia 30 de junho de 2009, o projeto e ART da obra, ART da execução e arquivo eletrônico com os dados das medições.

Critérios de avaliação

As obras concorrem em uma única categoria e vencerá o executor que obtiver a maior soma dos índices de planicidade e nivelamento (independente do valor especificado em projeto e obtido na obra).

A comissão avaliadora, constituída por representante de uma empresa de projeto de piso, de uma empresa de controle tecnológico, dos associados, da comissão organizadora, da imprensa e do meio acadêmico, vão analisar as dificuldades executivas da obra: aspersão de agregados, largura da faixa, área total, piso externo e reforço estrutural.

O grande objetivo da ANAPRE ao criar o Prêmio é fazer com que a entidade seja reconhecida como reguladora da cadeia. "Além disso, tal iniciativa visa divulgar conhecimento e formalizar o mercado de pisos e revestimentos", enfatiza o presi-

dente da Associação, eng. Wagner Gasparotto.

O vencedor da primeira edição será conhecido na realização da Concrete Show South America, evento que acontecerá em São Paulo (SP) no dia 26 de agosto de 2009.

As inscrições podem ser efetuadas por intermédio do endereço www.anapre.com.br/prêmio2009 no qual constam todas as informações sobre o evento, inclusive o regulamento. Outras informações podem ser obtidas na secretaria da ANAPRE por intermédio do telefone (11) 3231-0067 ou e-mail anapre@anapre.org.br.



Editorial

Realizações e planejamento



Nesta última edição de 2008, é de grande valia refletir sobre os caminhos percorridos, verificando o quanto cumprimos do planejamento proposto e, também, olhar para frente e avaliar, de forma realista, o que nos espera em 2009.

Estamos concluindo um ano excepcional sob o ponto de vista dos resultados, em que o mercado foi grandioso e generoso na sua demanda e que preparou o segmento para exigir produtos e serviços de maior e melhor qualidade. De sua parte, a ANAPRE buscou preparar uma nova carteira de serviços e um posicionamento diferenciado, com a busca do fortalecimento da sua imagem.

Algumas ações importantes foram concluídas com absoluto sucesso, como a realização do 2º Seminário de Pisos e Revestimentos de Alto Desempenho, ressaltando que já temos espaço garantido para a terceira edição na Concrete Show 2009. Também implantamos uma Assessoria de Comunicação que tem contribuído para a valorização da entidade, reformulando o "ANAPRE em Notícias" e o "ANAPRE on

line", dando maior vida e dinamismo para as informações produzidas pela entidade, além de renovar o site.

Ampliamos o relacionamento com entidades do setor como a ABESC, que nos convidou a participar do seu seminário durante a Concrete Show e com quem estamos desenvolvendo um trabalho sobre concreto para pisos; a ABECE, com a qual iniciaremos a participação em um Comitê Gestor da Qualidade em Projetos e Obras, além da ABCP e do IBRACON com as quais sempre tivemos uma ótima parceria.

Podemos relacionar, ainda, outros projetos extremamente importantes, como as palestras nas universidades para que possamos capacitar os integrantes do futuro mercado, lembrando que, em 2008, participamos de eventos na Universidade Mackenzie, PUC – Poços de Caldas e FATEC; a elaboração de um código de conduta dos associados, que está em fase final e deverá ser publicado para vigorar no início de 2009; o contrato de orientação jurídica para os Associados e para a entidade que neste final de ano já está disponível para ser utilizado por todos e, ainda, um dos temas da maior importância para a evolução da formalização e valorização dos pisos e revestimentos: o

lançamento do Prêmio ANAPRE de Planicidade e Nivelamento, que será atribuído àquele executor de piso que obtiver um desempenho diferenciado na execução da sua obra.

Além das realizações e do planejamento que ainda temos para concluir nesta gestão, e posso afirmar que os projetos e os desafios não são poucos, há um fato que tem sido recorrente, que, para mim, tem oferecido um prazer muito grande: as reuniões da diretoria e conselho. Um grupo coeso e engajado em fazer da nossa ANAPRE uma entidade ainda melhor e mais representativa. Assim, gostaria de, publicamente, agradecer vice-presidente, diretores, conselheiros e diretores adjuntos que têm dedicado parcela importante do seu tempo em prol da Associação e de todos.

Por fim, não poderia deixar de desejar excelentes momentos de confraternização com seus familiares e amigos, coroando todo trabalho de cada um de nós no final deste ano. Um Feliz Natal e um espetacular 2009, com novas e muitas metas a serem conquistadas, paz no coração, saúde e uma grande evolução para nosso mercado. Um forte abraço e não deixem de participar da ANAPRE em 2009!

Wagner Edson Gasparetto
Presidente da ANAPRE

Notícia Técnica

Revestimentos especiais para salas de baterias



Arq. Marcus Cortines Laxe
Gerente de Projetos da CPT Stonhard

Para um bom projeto de revestimentos especiais de proteção dos pisos de salas de baterias, temos que passar pela análise do substrato existente e posteriormente análise do futuro revestimento.

Análise do substrato:

1) Substratos Antigos: Devemos verificar o nível da estabilidade e resistência estrutural, analisando as contaminações e degradações ocorridas pelas solicitações mecânicas, químicas e térmicas que este piso sofreu no período antes da nova utilização. Todas as anomalias e patologias encontradas deverão ser sanadas antes da aplicação do novo revestimento;

2) Substratos Novos: A análise passa a ser mais simples, uma vez que detém-se o conhecimento do material e sistema de aplicação utilizado.

Análise do revestimento:

Para um bom desempenho do revestimento quatro são as análises a serem feitas:

1) Ataque químico - Levantar junto ao cliente final quais produtos estarão em contato com o revestimento, sua concentração, e tempo de exposição;

2) Para a questão "ataque mecânico", deveremos obter a informação de quais

tipos de veículos estarão tendo acesso ao local, tipos de rodízios (roda maciça ou pneumática) e análise de choques mecânicos;

3) Para a questão "temperatura" é sabido que determinados tipos de produtos químicos em contato com a atmosfera ou com outros produtos químicos reagem e são geradores de calor; então deveremos, neste caso, escolher um revestimento que suporte este tipo de solicitação;

4) Vida útil desejada – Está associada ao investimento que se propõe a fazer. Isto será determinante no desempenho e tempo de vida da proteção do substrato existente. Por exemplo: Uma simples pintura poderá atender uma necessidade de tempo curto com baixo investimento, mas exigirá uma manutenção mais constante em contrapartida a um revestimento argamassado especial.

Somente após todas estas análises é que poderemos especificar um revestimento correto, buscando sempre especificadores técnicos, produtos e aplicadores comprovadamente capacitados à realização dos trabalhos.

Entrevista

Vahan Agopyan fala sobre o papel da universidade



Vahan Agopyan é professor-titular da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, representando a universidade como presidente do Conselho Superior do IPEN/Cnen-MCT e conselheiro da Fapesp, e coordenador de C.T&I da Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo

Na sua opinião, qual é o modelo de universidade desejada?

No século XXI, o modelo de universidade tem que ser compatível com os anseios da sociedade. Sem perder a sua autonomia científica e de gestão, ela deve se aproximar aos diversos setores sociais, incluindo os setores de produção. Nas últimas décadas, as 'torres de marfim' foram derrubadas nas universidades de ponta; agora temos que construir as 'pontes de ligação' com a sociedade.

Qual é a verdadeira função da universidade na atualidade?

A universidade não é apenas uma formadora de RH altamente especializada e nem um centro de pesquisas. Ela é o centro de formação de cidadãos que a sociedade necessita. O objeto da universidade é, e sempre foi, a formação do Homem. O Ensino e a Pesquisa são ferramentas fundamentais para essa formação, mas não exclusivas. Os alunos necessitam conviver num ambiente criativo, que estimule as discussões e os debates sobre os problemas da sociedade e prepare o jovem para melhor compreender esses problemas e entender a sua função na sociedade. A formação específica é imprescindível para

que o aluno seja um profissional, mas essa visão mais ampla é necessária para que ele não seja apenas um profissional, mas um cidadão.

O investimento deve ser na melhoria dos cursos existentes ou em novos cursos que venham atender a demanda do mercado?

Pelo exposto anteriormente, a resposta condizente é para melhorar os cursos existentes. Essa melhoria, porém, inclui a atualização contínua e rápida dos conteúdos das disciplinas e da própria estrutura. A demanda do mercado é por profissionais competentes e não para um profissional que entenda de um assunto muito específico e que pode não ser necessário num momento posterior. Com a formação sólida nas Ciências da Engenharia, um profissional consegue atender a qualquer demanda específica.

No caso específico da engenharia, os cursos existentes são satisfatórios?

As boas escolas de engenharia, no mundo todo, viveram um período difícil nas últimas décadas, pois a profissão sofreu uma mudança radical e todos os paradigmas de formação do profissional tiveram que ser alterados. Na Poli-USP, a re-estruturação não se restringiu a uma reformulação das disciplinas, mas a uma mudança de conceito. Por isso, a mudança foi denominada Projeto Poli 2015. Particularmente na formação, decidiu-se por um profissional generalista, com forte embasamento nas Ciências da Engenharia, capacidade de resolver problemas específicos, com uma visão da sua função na sociedade e no seu relacionamento com o meio ambiente e consciente da necessidade da educação continuada. Pelo exposto, todas as boas escolas de engenharia estão procurando alternativas para se adequarem à realidade atual. As mudanças estão ocorrendo em todas elas e vamos aguardar mais um pouco para fazer a avaliação mais condizente.

Deve haver maior investimento em cursos de especialização?

Na universidade o aluno se forma, mas

a educação continuada é uma necessidade para o profissional continuar atualizado e competente. Pela evolução do conhecimento, não é mais possível ao profissional se manter atualizado apenas com leituras de periódicos da sua área ou participando de alguns eventos técnico-científicos. Há a necessidade de um treinamento mais sistemático, que só um curso de especialização pode oferecer. Há algumas décadas, na Poli-USP achávamos suficiente que os profissionais participassem de cursos de atualização com 20 ou 30 horas de duração, mas com a velocidade crescente de implementação de inovações, hoje os profissionais procuram cursos de especialização, com um número maior de horas de aula.

Como avalia a demanda de profissionais da área diante do aquecimento do mercado da construção civil?

Felizmente, após um longo período, voltamos a ter um desenvolvimento econômico (mas não se sabe até quando, pela difícil situação econômica internacional). A demanda momentânea, ampliada de uma forma muito rápida, será difícil de ser atendida. Durante vários anos, os cursos de Engenharia Civil das boas instituições brasileiras tinham as suas vagas não preenchidas. Pior ainda, os seus egressos acabavam atuando em outras áreas, por falta de oportunidades na Indústria de Construção Civil. Reverter essa situação demanda um tempo, e isto pode prejudicar esse aquecimento do mercado.

Qual a sua visão quanto ao estreitamento de relações da universidade com entidades do setor, como a ANAPRE? Como imagina que isto beneficiaria a formação do futuro profissional?

Pelas respostas anteriores, a conclusão é que o relacionamento da universidade atual com as entidades dos setores de produção é imprescindível para a formação do futuro profissional. Não estou pensando apenas na atualização ou enriquecimento das ementas das disciplinas, mas na avaliação do profissional formado atuando no setor e na colaboração para a visão real da profissão que os jovens estão abraçando.

Acontece

BAUMA 2008 - Feira Mundial da Construção

Data: 25 a 28 de novembro de 2008
Local: Shangai New International Expo Centre - China
www.bauma-china.com

WEC 2008 - World Engineers' Convention

Data: 2 a 6 de dezembro de 2008
Local: Centro de Convenções Ulysses Guimarães (Brasília - DF)
www.wec2008.org.br
wec2008@gmail.com

Curtas

✓ O Diretor Técnico da ANAPRE Levon Hagop Hovaghimian participou, no dia 16 de outubro de 2008, de reunião na ABECE (Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural) com representantes de diversas entidades do setor para estudar a criação de um comitê gestor para orientar as atividades dos comitês técnicos existentes, visando organizar o setor da engenharia brasileira.

✓ A Macaferri do Brasil, empresa associada da ANAPRE com matriz em Jundiaí (SP) e filiais em diversas capitais, foi uma das vencedoras da 14ª edição do Prêmio PINI, cuja premiação ocorreu no dia 22 de outubro de 2008, em cerimônia realizada no Teatro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo (SP). A ANAPRE parabeniza a Macaferri pela conquista do Prêmio na categoria Gabiões e deseja-lhe pleno sucesso em seus empreendimentos.

Novos Associados

Passaram a integrar o quadro de associados da ANAPRE as empresas Neomatex Comércio de Fibras e Têxteis Técnicos Ltda. (Taboão da Serra - SP), Trado Tecnologia em Pisos e Engenharia Ltda. (Campo Grande - MS) e Engpiso - Engenharia & Comércio de Piso Ltda. (Salvador - BA). Sejam bem-vindas!

Palestras e eventos

No decorrer de 2008, esforços se concentraram para o cumprimento de uma das importantes metas da ANAPRE: tornar a entidade representativa para o segmento e aproximá-la do meio técnico e acadêmico.

No dia 26 de agosto, o presidente Wagner Gasparetto proferiu a palestra *Pisos Industriais e Revestimentos de Alto Desempenho* na XX Semana de Engenharia e Tecnologia promovida pelo CAHL - Centro Acadêmico Horácio Lane, em conjunto com a Escola de Engenharia Mackenzie.



O diretor adjunto Ademir Teixeira dos Santos (à esq.) em palestra proferida na FATEC



O eng. Públio Penna F. Rodrigues, membro do Conselho, participou da XVII Semana da Engenharia Civil

realizada pela PUC Minas (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais) - Campus Poços de Caldas, no dia 6 de outubro, e apresentou a palestra *Pisos Industriais: Importância, Critérios de Projetos e Aspectos Executivos*.

Temas como soluções técnicas, qualidade dos materiais, tecnologia em concreto, qualificação da mão-de-obra e concreto reciclado foram abordados na palestra *A importância do projeto de piso e dos materiais empregados*, promovida, no dia 14 de outubro, em Vitória (ES), pela Mix Design Tartuce Engenheiros Associados com apoio da ANAPRE, entre outras entidades. O diretor de Comunicação Eduardo G. Tartuce falou sobre os

materiais empregados, com destaque para o concreto reciclado.

No dia 17, o diretor adjunto Ademir Teixeira dos Santos participou do 10º Congresso de Tecnologia, evento promovido pela FATEC (Faculdade de Tecnologia de São Paulo) e falou sobre piso de concreto de alto desempenho.

A ANAPRE marcou presença no ENECE 2008 - 11º Encontro Nacional de Engenharia e Consultoria Estrutural realizado pela ABECE (Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural) no dia 23 outubro. O presidente Wagner

Gasparetto compôs a mesa de abertura e acompanhou a posse da nova diretoria eleita para o biênio 2008-2010.



Presidente da ANAPRE eng. Wagner Gasparetto (1º à esq.) ao lado de representantes de entidades do setor na abertura do ENECE

Orientação Jurídica

Por intermédio da Parluto Advogados, os associados da ANAPRE contam agora com assessoria jurídica para esclarecimento de dúvidas relativas às áreas do Direito Empresarial em geral, tais como área cível, societária, trabalhista, tributária e contratual. O atendimento prestado é gratuito e será realizado em caráter de orientação às empresas associadas por meio da emissão de parecer por escrito da Parluto Advogados sobre a devida orientação jurídica, sem, contudo, ingressar na execução efetiva das orientações prestadas.

As consultas poderão ser executadas através do site da ANAPRE (www.anapre.org.br - seção Serviços/Assessoria Jurídica). Este é mais um benefício oferecido pela ANAPRE aos seus associados. Aproveite-o!

Código de Ética

Encontra-se em elaboração, sob a coordenação dos conselheiros Claudio Acemel, Leandro Tadeu Bitencourt Lara e Luiz Otávio Squillace, o Código de Ética da ANAPRE. Assunto de grande interesse da categoria, uma vez que institui importantes condutas a serem seguidas por todos os associados, o código tem merecido especial atenção em reuniões da diretoria e, tão logo adquira o formato adequado, será levado ao conhecimento do mercado.